

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**O PAPEL DO PROJETO SAÚDE GLOBAL PARA A EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA EM SEROPÉDICA-RJ
NO ANO DE 2025**

Laura Pacheco Da Silva (pachecolaura@ufrj.br)

Myllena Portugal Dos Reis (myllenaportugal@ufrj.br)

Heloísa De Andrade Da Silva (heloisaandrade@ufrj.br)

Thainá Rodrigues Fernandes (thainarodrigues@ufrj.br)

Victor Hugo De Maria Paura De Souza (Paura_victor@ufrj.br)

Yasmin Baeta Viegas Moreira (yasminbaeta@ufrj.br)

Ana Julia Gimenes Bosso (anajuliagimenesbosso@ufrj.br)

Angelica Sbano Branco De Azeredo (angesbano@ufrj.br)

Rafaella De Medeiros E Silva (medeiros_rafa@ufrj.br)

?Camilla Carolinne Do Vale De Medeiros Da Cunha (camillacarolinne@ufrj.br)

Camila Lucas Moraes (cl987246@gmail.com)

Larissa Da Silva Santos (larissasan@ufrj.br)

Maiara Da Silva Quirino (maiamedvet@ufrj.br)

Isabelle Antunes Nascimento (isanasc@ufrj.br)

Luiza Lessa De Oliveira Da Silva (luizalessa@ufrj.br)

Bianca Gomes De Almeida (biancagomesmedvet@gmail.com)

Maria Thereza Ferreira De Siqueira (mariatherezavet@ufrj.br)

Caroline Da Silva Almeida (caroline.almeida@ufrj.br)

Isabele Da Costa Angelo (isabeleangelo@yahoo.com.br)

A formação em saúde exige mais do que a assimilação de conteúdos teóricos, incluindo também o desenvolvimento de competências humanas e sociais indispensáveis à prática ética e integral do cuidado. Nesse contexto, o projeto “Saúde Global”, coordenado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) há 11 anos, busca aproximar estudantes da realidade da comunidade local, promovendo a difusão de informações em saúde e fortalecendo habilidades para a prática profissional. O objetivo deste trabalho é relatar as ações do XI Saúde Global em 2025, destacando sua organização e impactos. O evento ocorreu em 14 de junho de 2025, no câmpus Seropédica da UFRRJ, durante a III Semana Rural, reunindo 33 grupos e ligas acadêmicas, programas de extensão, laboratórios, grupos PET, docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação e a Sub-Secretaria de Bem-Estar Animal de Seropédica. A organização das atividades foi pensada de forma multidisciplinar e interinstitucional, garantindo diversidade de temas e abordagens. Os grupos foram estruturados por afinidade temática e áreas de atuação profissional, o que favoreceu a integração entre cursos como Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal. As ações foram planejadas para atender diferentes faixas etárias e diferentes perfis do público visitante. Para as crianças, foram elaboradas oficinas lúdicas, brincadeiras educativas e jogos interativos; adolescentes e adultos participaram de exposições, rodas de conversa e atividades práticas; já para o público idoso, destacaram-se atendimentos informativos. Para contabilizar os participantes, os integrantes do PET Medicina Veterinária realizaram a distribuição de adesivos personalizados com a logomarca do projeto, o que permitiu acompanhar o fluxo de visitantes e registrar a dimensão do alcance da iniciativa. No total, participaram 307 membros da comunidade acadêmica da UFRRJ e 1.605 munícipes, o que demonstra a expressiva adesão da população e a relevância do projeto para o município de Seropédica. Os temas abordados contemplaram zoonoses como esporotricose, raiva, toxoplasmose, histoplasmose e leishmaniose, além de resistência antimicrobiana, doação de sangue, importância da vacinação, medicina integrativa, parasitoses, educação ambiental, tratamento de feridas,

oncologia veterinária, guarda responsável de animais, bem-estar e comportamento animal, bem como o alerta sobre o risco do uso indiscriminado de animais silvestres em redes sociais. Ademais, houve a demonstração das atividades do grupo Equoterapia, que utilizam os equinos como método terapêutico e educacional, dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e necessidades especiais. O caráter multidisciplinar e participativo da ação possibilitou não apenas a disseminação de informações em saúde, mas também o desenvolvimento de competências colaborativas entre os estudantes, como empatia, comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social. Para a comunidade, a iniciativa representou oportunidade de acesso a informações de qualidade, incentivo à adoção de práticas preventivas e fortalecimento do vínculo com a Universidade. Assim, os resultados demonstram que o Saúde Global contribuiu de maneira significativa tanto para a formação acadêmica quanto para a promoção da saúde na comunidade local, reafirmando o papel da extensão universitária como instrumento essencial de integração entre ensino, pesquisa e sociedade.

Palavras-chave: educação em saúde; extensão universitária; medicina veterinária; pet; saúde única.